

Clostridium perfringens

A infecção por *Clostridium perfringens* em aves pode desencadear duas principais doenças: a Enterite Necrótica (EN) e a Dermatite Gangrenosa (DG). A EN é uma doença bacteriana aguda e infecciosa que acomete principalmente galinhas e perus em crescimento. É caracterizada por acentuada necrose intestinal, principalmente de intestino delgado, decorrente da ação das toxinas de *Clostridium perfringens*. A DG, também conhecida como dermatite necrótica, é uma doença também infecciosa, aguda, que acomete principalmente frangos de corte. A DG ocasiona edema subcutâneo, necrose da pele e celulite exsudativa.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico presuntivo da enterite necrótica baseia-se nos achados clínicos, associados aos achados de necropsia. Para a confirmação do diagnóstico é necessário análise histopatológica e isolamento bacteriano e/ou detecção com tipificação do agente. Ressalta-se que *C. perfringens* é um agente comensal do trato digestório, sendo que o simples isolamento ou detecção do agente não confirmam a doença. Análise histopatológica sempre deve ser realizada também para investigação e coinfeções frequentes, como é o caso da coccidiose.

Para o diagnóstico da dermatite gangrenosa, é necessário o histórico clínico, lesões macroscópicas e histopatológicas associadas ao isolamento de um dos agentes desencadeadores (*C. perfringens*, *C. septicum* ou *Staphylococcus* sp.). Como a DG é geralmente precedida de doenças imunossupressoras, diagnóstico complementar sempre deve ser realizado para as principais doenças concomitantes (aflatoxicose, adenovirose, anemia infecciosa, gumboro).

MATERIAIS:

Realizamos necropsia, isolamento bacteriano, análise histopatológica, Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) e tipificação de *C. perfringens* para doenças desencadeadas pelo agente, como a Enterite Necrótica e a Dermatite Gangrenosa. As amostras a serem encaminhadas estão descritas a seguir (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção por *Clostridium perfringens*:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Isolamento bacteriano	<u>Enterite necrótica</u> : Fezes de intestino delgado, fragmentos de intestino delgado coletados em necropsia. <u>Dermatite gangrenosa</u> : suabes de pele, fragmentos de pele	Sacos ou frascos plásticos estéreis	Refrigerado	48 horas
Exame molecular (PCR)	<u>Enterite necrótica</u> : Fezes de intestino delgado, fragmentos de intestino delgado coletados em necropsia. <u>Dermatite gangrenosa</u> : suabes de pele, fragmentos de pele.	Sacos ou frascos plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Exame molecular (tipificação)	<u>Enterite Necrótica</u> : Fezes de intestino delgado ou através de cultura isolada. <u>Dermatite gangrenosa</u> : suabes de pele, fragmentos de pele ou através de cultura isolada.	Pote plástico estéril / cultura pura	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, sacos aéreos, seios nasais, traqueia, intestino delgado e grosso, pele, SNC, bursa, medula óssea, moela, papo, coração, baço, rim, fígado, estômago, pró-ventrículo)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Ave inteira	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: BACK, A. Manual de doenças das Aves. 2 ed. Cascavel: Paraná – PR. Editora Integração, 2010. 311pp. SWAYNE, D. Diseases of Poultry. Ed. 14. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 1451pp.